

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO

A política de investimento do “**Fundo de Pensões Tejo**” define os princípios de investimento e as linhas orientadoras de gestão dos ativos do Fundo, em conformidade com (i) natureza dos benefícios abrangidos pelo Plano de Pensões, (ii) as características da população abrangida e a duração das responsabilidades assumidas, designadamente a repartição entre responsabilidades com os Participantes e com os Beneficiários do Fundo de Pensões, (iii) o nível de financiamento das responsabilidades do Fundo de Pensões.

O Fundo encontra-se sujeito ao risco de variabilidade dos rendimentos gerados pelos ativos que compõem a carteira do Fundo, nomeadamente o risco de taxa de juro, risco de crédito, risco de variação de preço e risco cambial para a componente da carteira de ativos expressa em moeda distinta do euro.

O risco de taxa de juro resulta da relação inversa que se verifica entre as taxas de juro de mercado e o preço das obrigações.

O risco de crédito das obrigações consiste na perceção que os investidores têm relativamente à capacidade de pagamento, juro e capital, por parte das entidades emitentes.

O risco cambial consiste na variação das diferentes moedas face ao euro.

A avaliação do risco do Fundo é feita de forma sistemática através do controlo da exposição da cada classe de ativos relativamente à respetiva alocação central.

As medidas de risco utilizadas são as seguintes:

Volatilidade – é uma medida de risco do investimento, que traduz a dispersão da rendibilidade da carteira face à respetiva média.

Tracking Error – Mede o nível de volatilidade da rendibilidade da carteira face à rendibilidade do benchmark.

Information Ratio – Avalia a eficiência do fundo, relacionando o excesso de retorno da carteira face ao benchmark com a respetiva volatilidade.

Índice de Sharpe - É um indicador de rentabilidade ajustada ao risco. Traduz-se no quociente entre a diferença da rentabilidade anualizada do fundo nos últimos 36 meses e uma taxa média de juro sem risco, pela volatilidade da rentabilidade do Fundo.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

VISÃO

Na Ageas Pensões adotamos uma Política de Investimento Responsável na tomada de decisão relativa aos investimentos dos fundos de pensões geridos por nós. Por Investimento Responsável (IR) entendemos a integração nos processos de investimento e *ownership* de medidas de proteção ambiental, promoção social e de transparência no governo da sociedade (ESG), em virtude do impacto que esses fatores podem ter no desempenho económico de uma empresa.

ENQUADRAMENTO

O Fundo de Pensões Tejo procurará ter uma política de investimento responsável, garantido assim que nos investimentos efetuados, para além dos critérios financeiros tradicionais, será dada relevância a aspetos Ambientais, Sociais e de Governo das Sociedades (ESG), assim como procurará contribuir para assegurar a sustentabilidade do mercado como um todo, no longo prazo.

Pela inclusão de investimento responsável, não são esperadas mudanças na rentabilidade do fundo a curto prazo. No longo prazo considera-se relevante a integração dos fatores ESG no processo de investimento pelo facto de poderem ter impacto positivo na receita, vantagem competitiva e custos de capital.

Lisboa, 8 de novembro de 2021